

Aracruz captará no exterior

De São Paulo

A Aracruz prepara uma captação de US\$ 100 milhões a US\$ 200 milhões no mercado internacional. A operação será uma securitização de recebíveis —títulos vinculados à receita de exportação da empresa serão emitidos no mercado internacional.

A securitização de recebíveis está se tornando a estrutura mais utilizada na tentativa de empresas e bancos brasileiros captarem no mercado externo após o ataque terrorista aos Estados Unidos, no último dia 11.

O Banco do Brasil, que já fez, antes do dia 11, uma securitização do fluxo de transferências de

ienes dos residentes no Japão para o Brasil, prepara securitização de transferências de linhas de comércio exterior. O Itaú anunciou que prepara securitização de ordens de pagamento externas ao país, de US\$ 250 milhões, em operação liderada pelo Bank of America. Já a Copene também pretende captar US\$ 200 milhões em securitização de exportações.

O presidente da Eletrobrás, Cláudio Ávilla, disse, no Rio de Janeiro, que o conselho da empresa deverá aprovar, em reunião amanhã, a emissão de um bônus no exterior de US\$ 110 milhões ainda neste ano. Para 2002, está programada emissão de US\$ 220 milhões. *(CPL, com agências)*